# FOLHA de PINHEIROS

VII | São Paulo, 21 de Fevereiro de 1953 | N.º 258



NOSSA FARMACIA
«A MELHOR»
Comunicamos aos nossos fregueses que já recebemos:
Elizabeth Arden . Doroty Gray - Helena Rubsteins
RUA PINHEIROS N.º 1205
TELEFONE 8-2679


## Batisados como Jesus

# Nas aguas do rio Pirajuçara foram batisados nove membros da Igreja Renovadora do Brasil

**Presidiu a cerimonia religiosa o prebistero Aldo Ferretti – Tocânte ao de fé às margens do historico curso dágua – encontro com o Salvador do Mundo buscaram seis mulheres e três homens – Como surgiu a nova ala religosa**

Os membros destacados da Congregação Cristã do Brasil, por não concordarem com certas imposições que feriam seus principios religiosos, resolveram, um dia, cindir com a mesma, passando grande numero de pessoas a acompanhar o sr .Aldo Ferretti, fundador da Igreja Renovadora do Brasil. Nessa ocasião, a Congregação Cristã do Brasil providenciou a remessa de circulares e cartas por todo o «hinterland» paulista e outros Estados, aconselhando aos crentes que se precatassem contra o sr. Aldo Ferretti e seus companheiros, por motivos obvios.

Posteriormente, novas comunicações foram feitas, com o objetivo de desacreditar inteiramente o presbitero Aldo Ferretti, situação essa bastante incomoda para ele que foi o primeiro a dissentir com a Congregação.

LUTA INSANA

Todavia, a despeito da luta contra ele encetada, o sr. Aldo Ferratti, crente fervoroso, passou a guiar seus irmãos pela senda de Cristo, provando-lhes estar imbuido do desejo exclusivo de servir aos Evangelhos e à toda a comunidade. Conseguiu ele, domingo ultimo, uma maravilha, realizando nas aguas do historico rio Pirajuçara, o batismo de seis irmãs e três irmãos, previamente preparados para a seriedade do ato que os levou até aquele curso dagua.

CERIMONIA AUREOLADA

Tudo contribuiu para que o sr. Aldo Ferratti pudesse levar a cabo a empreitada religiosa que traçára. O sol brilhante aureolava o grupo de fieis que desde às 9.20 horas acompanhavam com devoção as palavras do prebistero. Hinos de ouvor eram ouvidos, conduzidos pelos elementos da orquestra. O sr. Aldo Ferretti, a cada passagem do texto biblico, procurava melhor elucidar os ouvintes, mórmente àqueles que espiritualmente estavam se preparando para o grande cerimonial. Senhoras e crianças, tando as cabeças cobertas por véus brancos, vertiam lagrimas, numa sincera manisfestação emocional. Homens de cabelos brancos enxugavam os cantos dos olhos, entoando ALELUIA ! Ao longe, os passantes interrompiam sua marcha e fitavam curiosamente o grupo que sob a magnifica claridade do astro-rei preparava-se para receber Jesus Cristo.

ORDEM E DISCIPLINA

Fazendo um parentesis o sr. Aldo Ferretti explicou aos irmãos a utilidade de duas barracas armadas no lugar: serviriam para a muda de roupa daqueles que iriam receber o batismo, homens e mulheres, em local adequado. A direção do ritual foi entregue a um diacono, sendo o presbitero o primeiro a entrar na agua aguardando a chegada dos crentes. A cerimonia representava a conhecida passagem do batismo de Cristo, no rio Jordão, ministrada por João Batista o evangelista. Seriam batisadas, frisou o presbitero, pessoas já de pleno discernimento para recebe-lo, em idade suficiente para escolherem que seita religiosa desejavam seguir. Eis porque, menores de 12 anos não podem de motu proprio, receber a graça, visto não terem, ainda, desenvolvimento mental, espiritual e religioso absoluto. Essa restrição é tambem imposta aos casais que vivem irregularmente. Amasiados, pois, gente que prefere a união ilicita aos beneficios da vida conjugal, estão tambem à margem dos ensinamentos apregoados pelo Salvador .

Convenientemente preparados, irmãos e irmãs foram descendo às aguas, cada um por sua vez, e mergulhados no liquido que representava o sangue de Cristo, jorrando em borbotões para salvação da Humanidade ! Notou-se a maior solidariedade e compreensão entre os crentes, perfeitamente irmanados em sua fe. Estavam inteiramente compenetrados do ato que desempenhavam.

ENCERRAMENTO

Depois do batismo de seis mulheres e três homens, houve interrupção, enquanto o presbitero mudava seu traje para reassumir a direção do serviço religioso. Entoando um hino, os fiéis levantaram seu agradecimento a Jesus, reconciliando-se com Ele, através a graça concedida.

Finalmente, pobre nossa reportagem entrevistar rapidamente o sr. Aldo Ferretti, o qual teve para conosco as seguintes palavras:

— «Ao contrario do que asseveram, nós, da Igreja Renovadora do Brasil, estamos organizados para levar avante o fim a que nos propuzermos.

Após o atismo a irmã é retirada das aguas pelas mãos dos assistentes.

Nossa Igre, está registrada, bem como seus estatutos, que são a coluna-mestra regendo nossos destos. Somos crentes, consultamos medicos nas nossas enfermidades, como qualquer outro mortal. A questão de divertimentos publicos, o uso do fumo e do alcool, é problema de fôro intimo. Naturalmente, tais superfluidades o crente vai abandonando, quando mais se compenetra da seriedade dos ensinamentos de Cristo.

Abandonamos as coisas terrenas que podem ser abandonadas, quando só nos trazem dissabores e estimulam vicios. Não queremos, de modo algum, parecer originais ou embotados. Acompanhamos o ritmo da vida, em todas suas manifestações, abstendo-nos daquilo que julgamos prejudicial. Não obstante, alguns, mal informados, querem nos ver como criaturas «diferentes», ou, porque não ? «atrazadas», curando os males do corpo com charlatanismo, ou curanderismo. Isto precisa ficar esclarecido, porque nossas vidas são pautadas na conformidade dos ensinamento emanados dos Evangelhos, a bussola que conduz o barco da nossa existencia».

Auxiliado pelo diacono, o prebisterio Aldo Ferretti preside a cerimonia do batismo de uma crente, nas aguas do Pirajuçara,

Outra cena da cerimonia religiosa realizada no bairro do Caxingui.


DEPOSITO SANTA CLARA
ANTONIO PASSERI
Maderas-Esquadrias-Materiais para construção em geral

| | | | |
|---|---|---|---|
| Caibros | 5 x 6 | metro linear | Cr$ 4,20 |
| Vigas | 6 x 12 | » » | Cr$ 9,90 |
| » | 6 x 16 | » » | Cr$ 12,60 |
| Ripas bae 4 metros duzia | | | Cr$ 45,00 |

Madeiras aparelhadas e em bruto
R. Teodoro Sampaio, 2.649 (Prox. ao Mercado)


## GRAMÁTICA alegre

D. BERINJELA — «O Cruzeiro» traz um caso curioso. Prestem atenção: «Na Africa do Sul,» um sitiante deitou-se de costas no chão a fim de consertar seu automóvel, sob o qual colocou a cabeça, deixando para fora seu peito cabeludo à mostra. Uma galinha veio aninhar-se ali e pôs um óvo».

D. PENICILINA — Que engraçado !... Aqui, em Pinheiros, só o Zé Macaco, marido da Megatéria, tem peito peludo assim !

D. MEGATÉRIA — E como é que você sabe disso'?

D. PENICILINA — Então você pensa que eu não fui ao baile carnavalesco do «Flor de Abacate» ? Seu marido estava lá, fantasiado de Tarzã. Gozado !

D. MEGATÉRIA — Ainda bem. Você me deu um susto !...

D. BÁRBARA — O caso que a Berinjela contou me fêz lembrar de outro, sucedido na Itália. Uma senhora foi atropelada por **UM MOTORCICLETA** conduzido por uma senhorita de nome Caetana. Depois de alguns meses de tratamento num hospital, a atropelada iniciou processo contra a jovem a fim de obter indenização. Qual não foi o espanto de todos quando compareceu no tribunal, não uma Caetana, mas um Caetano ! A moça, após delicada operação, tinha mudado de sexo !

DONA BERINJELA

D. CAROLA — Credo, Nossa Senhora dos Aflitos ! Isso é coisa do capeta !

D. FLORISBELA — Muito mais curioso do que êsse foi o caso daquele soldado norte-americano que virou mulher — e uma bela mulher !

D. PETROLINA — Êsse soldado com certeza não queria ir para a Coréia...

D. PEÇONHA — Olhe, Pulquéria, você precisa tomar cuidado ! Sua filha, a Escalartina, anda namorando um rapaz de voz fina, chamado Juju. É bom você conhecer melhor o rapaz. Se não, qualquer dia, êle aparece em sua casa de saia e fitinha no cabelo...

D. PULQUÉRIA — Que lingua peçonhenta você tem, Peçonha ! Em vez de andar observando os outros, por que é que você não controla melhor o seu marido, o Fedegoso, que todos os domingos, à noite, vai passear na **rua Direita**... Falei bem, ou não falei, hem, D. Gramática ?

D. GRAMÁTICA — É importante escrever bem, também. Vamos ver: como é que você escreve: **Rua Direita**, com **R** maiúsculo, ou **rua Direita**, com **r** minúsculo ?

D. PULQUÉRIA — Com r minúsculo.

D. GRAMÁTICA — Está errado. O «Pequeno Vocabulário Ortográfico», de 1943, manda empregar-se inicial maiúscula «nos nomes de vias e lugares públicos». E fornece-nos êstes exemplos: Avenida Rio Branco, Beco do Carmo, Largo da Caricca, Praia do Flamengo, Praça da Bandeira, **Rua Larga, Rua do Ouvidor**, Terreiro de São Francisco, Travessa do Comércio, etc..

D. BÁRBARA — A Pulquéria é muito ignorante, D. Gramática. Não repare...

D. GRAMÁTICA — Você, que sabe tanto, Bárbara, não devia dizer **um motorcicleta** e sim **uma motocicleta**. Esta palavra é feminina.

D. ESPECULA — A Bárbara disse também «compareceu no tribunal». O certo não é «compareceu **ao** tribunal» ?

D. GRAMÁTICA — As duas regências são boas. Eis dois exemplos de escritores de boa nota: «Em tais circunstâncias, os eclesiásticos abstinham-se de comparecer nos tribunais (Herculano) — «Não pude comparecer à conferência de ontem» (Rui).

D. BARBARA — A Pulquéria emprega sempre a expressão **em vez de**. O certo não é **ao invés de** ?

D. GRAMÁTICA — As duas formas são corretas, mas seu [illegible] de, oposição. Em outras palavras: **em vez de** = em lugar de; **ao invés de** = ao contrário de. Exemplos: **Em vez de** ir Paulo, foi João — Êle subiu, **ao invés de** descer.

D. ELEFANTINA — Outro dia, o Dr. Baraquet Macarron, que é aliás bom médico, usou a expressão **muita vez** em lugar de **muitas vêzes**. Eu estranhei, porque todos dizem **muitas vêzes**, no plural. Não está errado ?

D. GRAMATICA — Não. Com adjetivos indefinidos, como **muito**, é comum o emprêgo do singular pelo plural. Ouvem-se constantemente frases assim: Apanhei **muita** laranja — Ouvi muito discurso. Machado de Assis escreveu: «Ia **muita vez** ao teatro sem gostar dêle — Contava **muita vez** uma viagem que fizera à Europa». Como vê, Elefantina, o Dr. Baraquet está bem acompanhado...

D. SIMPLÓRIA — Muita gente escreve **kangurú** com **k** e acento no **u**. Está certo, D. Gramática ?

D. GRAMÁTICA — Escreve-se **canguru** com **c**, e na sílaba tônica não vai acento algum. Você não acha que muita gente deveria voltar para o grupo ?

NELO

# Desastre na Rua Pedroso de Morais

A Empresa [illegible] S. da Aparecida, do sr. Eu[illegible] Guerra, continua matando, [illegible]rindo, desservindo o povo e [illegible]etando o bairro. E não é só [illegible] Sob a proteção do situacio[illegible]mo pessepista, constitui uma [illegible]utentica exploração do po[illegible] exaurindo-lhe suas minguad[illegible] economias, em troca de ma[illegible] serviços.

Os fatos fa[illegible] mais do que as palavras. [illegible] manhã de segunda-feira d[illegible]arnaval, na Rua Pedroso de M[illegible]ais, logo depois do farol pos[illegible]no cruzamento dessa com a [illegible] Cardeal Arcoverde, um des[illegible]calhambaques esmagou a ca[illegible] de um pobre menino de n[illegible] anos, matando-o instanta[illegible]mente. O motorista assas[illegible]receu-se do seu dever de [illegible]ar socorros à vitima e fug[illegible] pressa para se acobertar [illegible] a manta protetora do seu [illegible]fe. O quadro era desolador. [illegible] as rodas do mastodante [illegible]tivo jazia o menor com a [illegible]ça esfacelada, enquanto tam[illegible] os passageiros desapareciam. [illegible]arece-nos que ninguem quis [illegible] testemunha dessa horripil[illegible] cena. A familia desolada [illegible]ma aos ceus por justiça, contra essa empresa pessepista, que põe em circulação carros sem freios nas mãos de motoristas irresponsaveis e incompetentes. Que esses onibus não estão em condições de circular, o povo é testemunha. Bem proximo ao Largo de Pinheiros, na Rua Padre Carvalho e adjacencias existe um verdadeiro cemiterio de calhambeques e um bando de mecanicos feitos à pressa tentando concertá-los e pô-los em circulação. Dos noventa carros da empresa, cinquenta por cento pelo menos jaz ali, entulhando as ruas, invadindo propriedades visinhas e trazendo lama para o leito das ruas. Só o poder publico não dá conta dessa nefasta organização que infeta nosso bairro. Pelo contrario, ainda a prestigia. Porque ? Se ela apenas cobra quasi o dobro do que a CMTC faz de Pinheiros à cidade ? Porque ? Se nos dias de chuva ela abandona os moradores dos bairros circunvisinhos a Pinheiros à sua propria sorte ? Porque ? Se ela abandona os escolares nas estradas, em longas caminhadas, para não lhes dar descontos ? Porque ? Se os seus carros não estão em condições de circular e circulam, pondo em risco constantemente a vida dos seus passageiros e de todos os transeuntes que se aventuram a lhes passar à frente ? Um Partido Politico, como o PSP, que procura o apoio dos outros partidos para eleger um Prefeito, dentro de seus arraiais mais fortes, como São Paulo, demonstrando, portanto, a sua propria fraqueza, um partido politico que elegeu o Governador do Estado, e que pretende eleger em futuro proximo o Presidente da Republica (que audacia ?), não deve e não pode fechar aos olhos a essa terrivel calamidade publica que assola a vasta região de Pinheiros ,onde o colegio eleitoral é dos mais fortes.

Munido de todos os poderes, feitos das leis, deveria sim, cogir esse sr. Guerra a encurralar-se dentro de suas propriedades para consertar seus veiculos, devia exigir inspeção de seus carros para dar-lhes licença de transito, devia processá-lo economicamente para que, em condições iguais, cobrasse os mesmos preços, pelo mesmo trajeto; devia, sim, processar seus motoristas e fazê-los pagar na Penitenciaria por seus crimes, enviar uma procissão de fiscais para examinar seus condutores de veiculos a fim de não entregar a mãos facinoras a vida de tantos habitantes.

A dôr e o luto que ora assolam a familia do menino vitimado, é contagiante, senhores leitores. Nós, pais, devemos nos precaver contra o perigo comum. Devemos obrir de luto e de dor, diante dessa desgraça e procurar escolher melhor nossos governantes para que eles dêem providencias diante de tantos e tão grande males.


A JOIA
RELOGIOS DE CLASSE
R. Teodoro Sampaio, 2526



VARCA & CIA. LTDA. — Importadores -:- Armazem de Atacado — Rua Miguel Isasa 400 e 402
MERCEARIA VARCA
Venda a varejo | PREÇOS EXCEPCIONAIS
Cereais — Bebidas Nacionais e Estrangeiras — Conservas Finas — Massas alimenticias — Lataria em geral.
ENTREGAS A DOMICILIO — MERCADO DE PINHEIROS -- DEFRONTE AO PORTÃO PRINCIPAL — FONE 8-2596
"UM GRANDE ESTABELECIMENTO PARA O POVO CONSUMIDOR" — FAÇA-NOS UMA VISITA